

Fol  
10549

# ESTUDO DE SISTEMA DE CONDUÇÃO PARA A VIDEIRA NO VALE DO SÃO FRANCISCO<sup>1/</sup>.

Regina F. de Melo Nunes<sup>2/</sup>, Edson L. de Possídio<sup>2/</sup> e Edvaldo S. Gões<sup>3/</sup>.

A viticultura no Brasil, em especial no Vale do São Francisco, adaptou em seu desenvolvimento técnicas européias que com o passar dos anos vem se modificando à procura de melhores sistemas de exploração. Vários fatores condicionam a quantidade e qualidade na produção da uva: clima, solo, planta e tratos culturais. Entre estes últimos destaca-se o sistema de condução.

Para identificar o melhor tipo de condução da videira, foi implantado um experimento de observação e qualidade de frutos com diversos sistemas de condução num parreiral do Campo Experimental de Mandacaru. Os solos deste campo são vertissolos, com alto teor de argila montimorilonita e com 1,50 m de profundidade.

Neste trabalho foram comparadas duas variedades: Itália e Ferral, videiras essas que por observação se apresentam com produções mais satisfatórias, entre outras, revelando boa adaptação às condições ecológicas locais. São variedades brancas e pretas respectivamente, destinada a mesa.

1/ Contribuição do convênio EMBRAPA/CODEVASF

2/ Engº Agrº, B.S. - Pesquisador do CPATSA/EMBRAPA

3/ Engº Agrº - Coordenador Pesquisa Agrícola/SUDENE,

~~Estudo de sistema de condução~~  
FL - 09235



Os sistemas de condução testados foram os seguintes: para a variedade Itália: espaldeira simples Y, espaldeira dupla, semi Y, taça e latada; para a Ferral: espaldeira simples, taça e latada, devido estarem assim instaladas. As plantas que foram utilizadas tinham 10 anos de idade e estavam plantadas num espaçamento de 3,0 m x 2,0 m.

No decorrer do período experimental foram realizados todos os tratos necessários ao bom desenvolvimento da cultura: poda seca, poda verde, capinas, adubação (NPK - nível 90-90-30 e 20 kg de esterco de curral p/planta), irrigações por sulcos de infiltração considerando uma eficiência de 70% com 50% de água disponível no solo e colheita.

As colheitas foram realizadas quando os frutos se apresentavam maduros sendo anotado vários dados, conforme Tabelas 01 e 02. Os tratos fitossanitários, consistiram num tratamento preventivo contra oídio (Uncinula necator, Burr) com compostos à base de benzamidazol.

Os resultados obtidos, Tabelas 1 e 2, permitem chegar às seguintes conclusões para as condições em que os experimentos foram realizados:

- Recomenda-se preliminarmente, o uso do sistema espaldeira em Y por facilitar os tratos culturais e colheita, por dar melhor aeração e exposição à luz e melhor equilibrar as videiras em seus constituintes, muito embora, bons resultados tenham sido, também, obtidos com outros sistemas.

- Em taça, as videiras tornam-se mais vigorosas, tem produção razoável, mas dificulta os tratos e se torna mais dispendiosa.

- No confronto das duas variedades nos sistemas taça/espaldeira, a Ferral apresentou melhor produção em ta-

ça, apesar de ter as desvantagens acima referidas.

- As maiores produções independente de variedades foram obtidas nos sistemas latada e espaldeira em Y e não foram melhores em consequência das condições do parreiral em recuperação, variando a produção safra após safra, com as práticas culturais comuns utilizadas.

Tabela 1. Resultados obtidos da safra do 2º semestre de 1977 de um ensaio de sistema de condução para a videira, relativos a peso e nº de cachos, brix, acidez, volume de bagos e produção por hectare. Juazeiro-BA, 1977.

| Tratamento          | Peso de cachos p/planta (g) | Nº de Cachos p/planta | Tamanho de cachos (cm) | Nº de bagos p/cacho | Brix (% açúcar) | Acidez | Volume de bagos (ml) | Produção p/ha (kg) |
|---------------------|-----------------------------|-----------------------|------------------------|---------------------|-----------------|--------|----------------------|--------------------|
| <u>Var. ITÁLIA</u>  |                             |                       |                        |                     |                 |        |                      |                    |
| Espaladeira simples | 6.750,0                     | 38,0                  | 20,0                   | 92,0                | 19,0            | 5,0    | 7,0                  | 11.250,0           |
| Y                   | 7.620,0                     | 26,0                  | 21,0                   | 90,0                | 19,5            | 5,2    | 7,2                  | 12.700,0           |
| Espaladeira dupla   | 6.025,0                     | 21,0                  | 20,0                   | 92,0                | 19,0            | 5,0    | 7,0                  | 10.042,0           |
| Semi Y (3 arames)   | 6.250,0                     | 16,0                  | 21,0                   | 86,0                | 19,2            | 5,2    | 7,2                  | 10.417,0           |
| Taça                | 5.125,0                     | 22,0                  | 20,5                   | 84,0                | 19,0            | 5,0    | 6,8                  | 8.542,0            |
| Latada              | 7.875,0                     | 39,0                  | 21,0                   | 92,0                | 19,0            | 5,0    | 7,0                  | 13.125,0           |
| <u>Var. FERRAL</u>  |                             |                       |                        |                     |                 |        |                      |                    |
| Espaladeira simples | 5.500,0                     | 22,0                  | 18,0                   | 57,0                | 18,5            | 4,8    | 5,5                  | 9.167,0            |
| Taça                | 7.500,0                     | 37,0                  | 18,5                   | 55,0                | 18,7            | 4,5    | 5,3                  | 12.500,0           |
| Latada              | 8.031,0                     | 42,0                  | 18,5                   | 59,0                | 18,5            | 4,7    | 5,5                  | 13.385,0           |

Tabela 2. Peso e número de cachos por planta, comprimento de cachos, brix, acidez, volume de bagos e produção por hectare para a videira em diferentes sistemas de condução. Juazeiro-BA, 1978.

| Tratamento          | Peso de cachos p/planta (g) | Nº de cachos p/planta | Comprimento de cachos (cm) | Nº de bagos p/cacho | Brix (% açúcar) | Acidez | Volume de bagos (ml) | Produção p/ha (kg) |
|---------------------|-----------------------------|-----------------------|----------------------------|---------------------|-----------------|--------|----------------------|--------------------|
| <u>Var. ITÁLIA</u>  |                             |                       |                            |                     |                 |        |                      |                    |
| Espaladeira simples | 7.500,0                     | 36,0                  | 22,0                       | 97,0                | 19,5            | 5,2    | 7,1                  | 12.500,0           |
| Y                   | 8.400,0                     | 32,0                  | 22,0                       | 82,0                | 18,0            | 5,0    | 7,3                  | 14.000,0           |
| Espaladeira dupla   | 7.400,0                     | 26,0                  | 21,5                       | 93,0                | 19,2            | 5,2    | 7,0                  | 12.334,0           |
| Semi Y              | 6.600,0                     | 18,0                  | 20,0                       | 68,0                | 18,5            | 5,4    | 7,1                  | 11.000,0           |
| Taça                | 6.500,0                     | 22,0                  | 21,0                       | 62,0                | 19,0            | 5,5    | 7,0                  | 10.834,0           |
| Latada              | 8.950,0                     | 38,0                  | 22,0                       | 85,0                | 19,5            | 5,0    | 7,2                  | 14.917,0           |
| <u>Var. FERRAL</u>  |                             |                       |                            |                     |                 |        |                      |                    |
| Espaladeira simples | 6.473,0                     | 22,0                  | 18,0                       | 61,0                | 20,0            | 4,7    | 5,4                  | 10.788,0           |
| Taça                | 7.945,0                     | 42,0                  | 18,5                       | 57,0                | 20,2            | 4,5    | 5,5                  | 13.242,0           |
| Latada              | 8.875,0                     | 45,0                  | 18,5                       | 58,0                | 19,5            | 4,5    | 5,5                  | 14.792,0           |